

ACTA Nº 3/2018

--*Ata da Sessão Solene da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia vinte cinco de abril de dois mil e dezoito.* -----

--*Aos vinte cinco dias do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas quinze horas, realizou-se a Sessão Solene Comemorativa do quadragésimo quarto aniversário do 25 de Abril.*

-----**PRESENCAS**-----

--*Como é usual, considerou-se a presenças de todos os eleitos. A eventual ausência de alguns ocorreu por estarem noutros atos similares. Estiveram presentes da Câmara, o Senhor Presidente Dr. Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado, a Senhora Vice-presidente Dr.ª Cláudia Patrícia Alves Moreira e os Senhores Vereadores Rui Filipe Rodrigues Ferreira, Rui Miguel Garrido Conde Andrade Rufino e Gisela Maria Azevedo Trincão Matias.* -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

--**PONTO ÚNICO – QUADRAGÉSIMO QUARTO ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL.** -----

--*Iniciado a Sessão, Joaquim José Duarte Garrido, Presidente desta Assembleia Municipal, saudou todos os presentes e começou por dar a palavra ao representante da Coligação Chamusca é o Meu Partido, Silvina Maria Frias Fernandes que apresentou em nome da sua bancada o discurso que se transcreve:* -----

--**“Boa tarde,** -----

--**Sr. Presidente da Câmara e Executivo Municipal,** -----

--**Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restantes Membros da Mesa;** -----

--**Autoridades civis e religiosas, Senhores Deputados e todos os presentes.** -----

--Comemorar o 44º aniversário do 25 de abril é, sem dúvida, uma grande responsabilidade e orgulho. É honrar o regime democrático e prestar homenagem a todos os que lutaram e resistiram a um regime de ditadura e que, naquele dia, em nome do povo português, o libertaram e lhe devolveram a dignidade. -----

--Este dia é também dia de agradecer aos militares da guerra colonial que lutaram, concordando ou não, na guerra do Ultramar. A todos eles o nosso muito obrigado! Graças a todos sabemos agora, com maior convicção que a Liberdade é mais forte que o medo. -----

--Vivemos num regime democrático, e honrar este regime é afirmar que Portugal é uma República que reconhece, acima de tudo a dignidade humana. -----

--Passados 44 anos, se perguntarmos o que conseguimos e o que está por fazer, muito poderíamos dizer quer a nível da Educação, da Saúde, da Cultura quer a nível da Igualdade de Oportunidades para todas as pessoas. -----

--A Liberdade funda-se num dia mas conquista-se todos os dias! Honrar os responsáveis pelo 25 de abril de 1974 é de extrema importância. É por isso importante que todos os dias, todos nós, digo todos sem exceção, participemos ativamente na discussão e decisão dos assuntos que dizem respeito ao bem comum. -----

--A política não pode continuar a alimentar divisões. Têm de ser conhecidos todos os interesses em causa em todas as decisões tomadas. Estou convicta de que a transparência e a humildade são a base de uma democracia consolidada. -----

--Em pleno coração do Ribatejo há ainda muito a fazer. Façamos então mais e melhor!

--Os Chamusquenses querem e merecem! -----

--Cada um de nós tem uma história em particular mas o nosso destino é coletivo fazer o Concelho da Chamusca um Concelho para todos e para as próximas gerações. A força do nosso Concelho não se pode medir pela força das suas armas mas pela força

das suas convicções, pela esperança e pelo sonho de fazer cumprir. -----

--VIVA A LIBERDADE! VIVA A CHAMUSCA! VIVA PORTUGAL!" -----

--Agradecendo a intervenção da representante da referida Coligação o Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra à bancada do PS, passando a Eleita Celina Raquel Bacalhau de Moura a fazer a seguinte dissertação: -----

--"Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, -----

--Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal, -----

--Ex.mos Senhores Vereadores, -----

--Ex.mos Membros da Assembleia Municipal, -----

--Ex.mos representantes das entidades civis, militares e religiosas aqui presentes, -----

--Ex.mas Senhoras e Senhores, -----

--Há precisamente 44 anos, o Movimento das Forças Armadas resgatou a liberdade dos meus avós, dos meus pais e de outros que, como eu, viriam a nascer e a crescer experimentando os princípios e os valores da democracia. -----

--Assinalar Abril é, em primeiro lugar, reconhecer que a nossa liberdade é igual à liberdade dos outros. Que a liberdade de cada um é no respeito da liberdade de todos. --

--E hoje estamos aqui a homenagear todos aqueles que deram em sacrifício a sua liberdade de forma a povoarem a nossa Pátria de esperança, liberdade e progresso. E é com este sentimento que a minha e outras gerações olham o gesto decisivo dos capitães de abril, e é com esse dever que, hoje aqui estou, a dizer Obrigada! À memória de Salgueiro Maia, na madrugada de 25 de Abril de 1974, quando proferiu o célebre discurso: "Meus Senhores, como todos sabem, há diversas modalidades de Estado. Os estados socialistas, os estados capitalistas e o estado a que chegámos. Ora, nesta noite

solene, vamos acabar com o estado a que chegámos! De maneira que, quem quiser vir comigo, vamos para Lisboa e acabamos com isto. Quem for voluntário, sai e forma. Quem não quiser sair, fica aqui!" Obrigada Capitão! -----

--Pertença a uma geração que não experienciou a restrição das mais básicas liberdades em Portugal e que não viveu o combate à ditadura do Estado Novo, mas é indiscutível que Portugal é hoje um país livre e, do ponto de vista das liberdades, uma democracia sem mácula. -----

--Todos nós sabemos que a liberdade é um direito, mas memória não há que algum direito tenha sido concedido a qualquer povo. Todos os direitos têm que ser sempre conquistados, e após conquistados preservados e defendidos. É esta a realidade evolutiva da liberdade que exige a todos nós continuar a lutar pelo 25 de Abril, pelas conquistas de Abril e pelos valores de Abril. -----

--Mas Abril não foi só e apenas um sonho de liberdade, carregou consigo a esperança de uma nação, ao promover o desenvolvimento económico, a igualdade de género e ao alcançar a justiça social, por forma a assegurar a todos uma vida condigna. -----

--Minhas Senhoras e meus Senhores, -----

--A Autonomia Local transporta uma relevante dimensão democrática, estruturante da República e do Estado, associada à prossecução dos interesses próprios das populações. -----

--Falamos de Abril, e falamos dos 45 anos do Partido Socialista! Falamos do António Arnaut, e da criação do Serviço Nacional de Saúde! Falamos do Poder Local Democrático e das primeiras eleições em 1976! Falamos da criação do Rendimento Mínimo Garantido, da adesão à moeda única e da impenhorabilidade das casas de morada de família! -----

--Falar em PS é falar da história da Democracia Portuguesa! Dos 45 anos celebrados

no passado dia 19 de abril! As histórias que se confundem são a história da Democracia e do Poder Local Democrático! -----

--O 25 de Abril foi a génese de um poder local autónomo e representativo da população. O Poder Local é hoje um dos motores de progresso e de modernização do país, apenas o Poder Local pode garantir um rumo ao progresso e à coesão territorial, e continuar a trabalhar e a trilhar novos caminhos de proximidade em prol das populações, na universalidade de acesso à saúde, à educação, cultura e ação social. ----

--Como dizia Miguel Torga: “há a liberdade de falar e há a liberdade de viver, mas este só existe quando se dá às pessoas a sua irreversível dignidade social”. -----

-- A evocação de Abril não deve ser sentida como um mero momento retórico, mas sim como um imperativo intergeracional, congregador do ideário republicano ao serviço da soberania do povo e do desenvolvimento da Pátria. -----

--Acreditar no futuro é olhar para as dificuldades, não como obstáculos intransponíveis, mas como barreiras a superar com arte e engenho que caracterizam a nossa identidade histórica. -----

--Parafraseado um refrão da canção Gaivota, de Ermelinda Duarte: -----

--Somos um povo que cerra fileiras, -----

--parte à conquista -----

--do pão e da paz. -----

--Somos livres, somos livres, -----

--não voltaremos atrás. -----

--Viva o 25 de Abril! -----

--Viva o concelho da Chamusca! -----

--Viva Portugal!-- -----

--Agradecendo a intervenção da Deputada da bancada do PS, o Senhor Presidente da Mesa passou a palavra à bancada da CDU que pela voz de Rui Miguel Oliveira da Cruz discursou: -----

--“Comemoramos hoje mais um aniversário da revolução de 25 de Abril de 1974, revolução que foi resultado de um heroico levantamento militar e que se viu fortalecida nas ruas de todo o País com o povo Português a manifestar o seu apoio ao movimento das forças armadas. -----

--A revolução de Abril veio romper com décadas de ditadura fascista em Portugal e resultou numa profunda transformação social e na melhoria das condições de vida do povo Português. -----

--O acesso à saúde, a educação, a habitação, aos serviços públicos, às prestações sociais, a liberdade de imprensa e o poder local democrático são alguns dos direitos adquiridos após a revolução e consagrados até aos dias de hoje na constituição da República portuguesa, à época considerada a mais progressista do mundo, apesar de amputada pelos que anseiam ajustar contas com o 25 de Abril, continua, ainda hoje, a ser a garantia dos direitos adquiridos com Abril. -----

--Muitos foram os democratas e patriotas que dedicaram a sua vida na luta contra o fascismo, alguns deles até à morte, relembrar a revolução de Abril é também uma forma de agradecimento a todos eles que ambicionaram um Portugal melhor, livre e soberano. -----

--Os eleitos da CDU aproveitam este momento também para valorizar, todos os democratas e patriotas de todos os quadrantes políticos que após as primeiras eleições livres dedicaram um pouco da sua vida à intervenção cívica com o objetivo de continuar a afirmar, junto das suas populações as conquistas de Abril. -----

--Por todas estas razões é de extrema importância continuar a lembrar Abril, para que os avanços que se registaram e os direitos adquiridos nunca mais sejam roubados ao povo português. É com perplexidade que os eleitos da CDU constataam a quase inexistência de iniciativas de comemoração do 25 de Abril por parte do Município, para os eleitos da CDU um Município que assume como um dos seus eixos de intervenção a promoção e divulgação da cultura, que procura aproximar a oferta cultural do Concelho da Chamusca à oferta cultural dos grandes centros urbanos, que assume como principal objetivo a promoção das suas tradições, o fado e a tauromaquia, não pode esquecer Abril, não pode esquecer que a livre fruição cultural foi também uma importante conquista de Abril. Para a CDU a promoção e divulgação da cultura é essencial para o desenvolvimento da sociedade, tal como é essencial a defesa intransigente do acesso à cultura e lembrar Abril é defender esse e muitos outros direitos adquiridos. -----

--Saudamos, as associações, coletividades, movimentos cívicos e autarquias que das mais diversas formas assinalam este dia. -----

--Os eleitos da CDU não vão deixar que se esqueça Abril e vão continuar a sua luta na defesa intransigente dos direitos adquiridos após a revolução de 25 de Abril de 1974, a sua intervenção nos vários órgãos autárquicos e legislativos, a coerência, proximidade às populações e aos seus problemas, a intervenção política na defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores e das populações, do acesso aos serviços públicos são prova disso mesmo. -----

--Termino enunciando um dos homens que no decorrer da sua vida sempre se afirmou um defensor dos valores de Abril, relembro: -----

-- *“Que ser livre é também saber respeitar e aceitar. Pensamento, gesto, ato do outro que vive também condenando a guerra, que escraviza e ordena o assassino como herói, e nega heroísmo a quem ama a vida e os seres. Luta por eles até ao sangue e acaba caindo sob armas.”* -----

--*Excerto de poema de Appio Cláudio.* -----

--*Agradecendo ao Senhor Deputado o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara:* -----

--*“Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal* -----

--*Exmos Srs. Vereadores* -----

--*Exmos Srs. Presidentes de Junta de Freguesia* -----

--*Exmos Srs Membros da Assembleia Municipal* -----

--*Caros Munícipes* -----

--*Hoje estamos a evocar os 44 anos do 25 de Abril, dia em que tantos tiveram a coragem de dizer não ao regime.* -----

--*Devemos este momento de liberdade a todos os que não tiveram medo de arriscar as próprias vidas pela Democracia em Portugal. Mas também o devemos a todos aqueles que, ao longo dos últimos 44 anos tudo tem feito para manter a Liberdade e a Democracia conquistada.* -----

--*Se é importante o enquadramento histórico e social que este dia representa para a história do nosso povo e de Portugal, há que fazer também uma reflexão sobre a história e as prioridades que foram consideradas no Concelho da Chamusca nestes 44 anos: as opções e as consequências, assim como o assumir a responsabilidade dos resultados enquanto autarcas e cidadãos perante todos os que confiaram o futuro nas nossas mãos.* -----

--*Se ao longo destes 44 anos de Abril e de 42 anos de eleições livres, foram milhares os*

cidadãos que construíram um poder local forte, muitos foram também os que não conseguiram delinear uma estratégia de crescimento para as suas Freguesias e para os seus Concelhos. -----

--Se no passado foram construídas estradas, infraestruturas básicas, equipamentos educativos, desportivos, culturais e sociais, essas opções foram tomadas para dar resposta às necessidades do momento. -----

--A verdade é que os tempos mudaram. Hoje as PESSOAS estão no centro da governança! -----

--E se temos dado grande importância aos nossos seniores, permitindo que tenham uma vida com qualidade, com cuidados geriátricos e de saúde, com atividades desportivas, culturais e dando apoio no empreendedorismo social, temos dado igualmente uma grande e especial atenção às nossas crianças no acesso à cultura, ao desporto e à educação com atividades que os enriquecem e que os preparam enquanto cidadãos do futuro. -----

--Nesta que é a senda de futuro participativo, colaborativo e de partilha de informação, estabelecemos hoje uma nova prioridade: o trabalho com os jovens. -----

--Os jovens que são o garante de uma sociedade mais justa, mais livre e mais participativa. -----

--Os jovens que não viveram o 25 de Abril, mas que têm de ter a plena consciência que, graças a este dia, podemos estar aqui hoje com a liberdade de pensar participar e discordar. Os nossos jovens só precisam de ter o suporte do conhecimento das suas responsabilidades, dos seus deveres e dos seus direitos enquanto cidadãos e que têm o direito de viver em Democracia, em Paz e com Justiça Social. -----

--Hoje, precisamos de jovens que construam uma sociedade mais forte, com o conhecimento da sua história, dos seus recursos, desenvolvendo metodologias de crescimento a nível económico, social, cultural, desportivo, da segurança e da qualidade de vida, transformando o seu espaço num território resiliente, começando na sua casa, passando pela sua rua, pela sua terra, pelo seu concelho e pelo seu País. -----

--Apenas com um sistema participativo responsável de todos os cidadãos e de todos os eleitos nos órgãos autárquicos e associativos conseguiremos reunir consensos. É tempo para deixarmos de lado egocentrismos, transforma-los em partilha e de trabalhar em conjunto por um bem maior: o Concelho da Chamusca. -----

--Infelizmente, ainda são alguns os entrópicos que não distinguem as definições de liberdade e de libertinagem. -----

--Todos temos a consciência que os nossos propósitos são nobres, que o trabalho desenvolvido tem reflexos consideravelmente positivos na nossa sociedade e este é o reflexo inquestionável do empenho, da dedicação e do amor pelo nosso Concelho. -----

--Hoje é dia de partilha com todos aqueles que confiaram o seu destino nas nossas mãos e de fazer acontecer Abril. -----

--Hoje é dia de fazer acontecer!!! -----

--Viva o 25 de Abril -----

--Viva a Liberdade -----

--Viva o Concelho da Chamusca” -----

--Terminadas as intervenções o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Joaquim José Duarte Garrido, fez a sua dissertação: -----

--“Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Chamusca, Senhores e Senhoras Deputados Municipais, Senhores Vereadores e Senhoras Vereadoras, Senhores Presidentes de Junta de Freguesia -----

--Senhores restantes Autarcas e Autoridades aqui presentes em todos os seus graus e qualidades; -----

--Participar nas conquistas de Abril de forma permanente mesmo que por vezes saibamos, que nestes anos, já poderíamos ser um país mais desenvolvido, mais justo e mais fraterno e mesmo assim não desistirmos, mostra que apesar de todas estas vicissitudes, o saldo é positivo e que sabemos que a nossa participação, mesmo pequena que seja, mesmo que até seja crítica, será sempre uma pequena centelha que alimentará a chama da esperança num mundo melhor. -----

--Os desafios constituem-se todos os dias. Nem sempre os atores políticos praticam aos olhos das populações, as melhores e mais éticas soluções. No entanto quero aqui frisar que na sua grande maioria, os Autarcas que dão o rosto às suas populações todos os dias, são eles que podem puxar a si, a maior parte das grandes realizações neste período de Democracia em que vivemos e que aqui estamos a comemorar os seus 44 anos de existência. -----

--Porque vemos, ouvimos e lemos, não poderemos ignorar, os atropelos que são feitos todos os dias, aos princípios em que acreditamos. -----

--Temos pois a certeza que se fosse fácil, não seria para nós políticos de proximidade. -

--Temos pois a certeza que muito há para fazer...e faremos! -----

--Muito ainda há para fazer, numa obra que todos sabemos ser, inacabada, imperfeita, ou até mesmo infinita que é a igualdade de oportunidades entre todos os seres, raças e sexo. -----

--Mas também sabemos que cada passo que damos, é mais um passo para atingir essa proximidade mesmo que longínqua esteja. -----

--Comemorar Abril é também não esquecer o antes de Abril, é alertar também os nossos jovens que viver em liberdade, não pode ser entendido como um dado adquirido em definitivo. -----

--É preciso ter todos os dias os sentidos bem abertos para que a noite do obscurantismo não se aproxime de nós, com outros rostos, hoje mais difíceis de identificar. -----

--Que saibamos ser tolerantes mesmo para com aquelas mentes que, sabe-se lá porquê, fazem da mentira que deixa no ar a suspeita da ética individual, um mal irreparável e que lhe sujam o nome. -----

--Sejamos tolerantes também com todos aqueles que fazem do seu dia-a-dia o seu viver de calúnia e mal dizer. -----

--É no entanto e apesar de tudo, as conquistas do Poder Local, as que mais se fizeram sentir nas nossas vidas e uma vez que não temos dúvidas sobre o nosso propósito, que creio cheio de lucidez e também cheio de firmeza, que aqui apelo para que todos, cada qual com a sua forma democrática de pensar, se sinta irmanado no trabalho que se quer continuo e melhorado a cada dia que passa. -----

--Estamos Sr. Presidente (permita-me que me dirija a si) num momento de viragem daquilo que chamámos em 1974 de novo regime. -----

--As autarquias têm hoje em 2018, mais poderes descentralizados e em breve teremos mais responsabilidades diretas naquilo que afeta diretamente as nossas populações, acredito que pelas opções de trabalho autárquico em que direccionou a sua ação política, poderá ser mais uma oportunidade para fazer cumprir os princípios básicos da nossa constituição onde se defende igualdade para todos. -----

--Para isso é imperativo que todos em uníssono tenhamos a responsabilidade de salvar este Concelho da desertificação que se tem vindo a fazer desde 1966, muita antes da chegada da democracia. -----

- Que saibamos valorizar as nossas potencialidades coletivas, mas também individuais. É por certo esse o caminho que deveremos perseguir. -----*
- Tenhamos nós, a força e a coragem, para nunca esperar um agradecimento pelo que fazemos, porque o fazemos de forma livre e em consciência. -----*
- Porque o fazemos em prol de todos, e para todos. -----*
- Elevemos em nós então, o que tem que ser feito, e saibamos continuar com os nossos princípios que como homens e mulheres, jurámos defender. -----*
- A Liberdade. -----*
- Tenhamos então consciência que só a poderemos ter, com uma vida digna. -----*
- A Liberdade exige-nos que para a defendermos, teremos que todos estar juntos nos mais elementares pormenores da nossa Democracia. -----*
- Que nunca se dê como definitivamente adquirida a Liberdade, pois os contornos são perigosamente visíveis neste mundo que tem a tendência a regressar nos conceitos de liberdades e garantias individuais.-----*
- Que a esperança num mundo melhor nunca se extinga, mesmo que seja chamada de Utopia. -----*
- Que o nosso sonho, seja sempre ultrapassado pelo nosso trabalho em prol da democracia que defendemos. -----*
- Confio que este meu sentimento, de liberdade, igualdade e fraternidade, seja também o vosso. -----*
- Viva o 25 de Abril.” -----*
- Os documentos de suporte da presente Sessão bem como o ficheiro áudio, como é*

*usual, ficam arquivados para eventuais consultas. O ficheiro áudio está denominado
“Sessão Solene do 25 de Abril de 2018” -----*

*--Nada mais ocorrendo, deu-se por encerrada a Sessão Solene da qual se lavrou a
presente Ata que, conjuntamente com os Senhores Presidente da Mesa e Segundo
Secretário, passo a assinar. -----*
